

## DA OUTRIMIZAÇÃO FEMININA NO CONTO MOÇAMBICANO *NINGUÉM MATOU SUHURA, DE LILIA MOMPLÉ*

Sávio Tales Pereira Linhares<sup>1</sup>  
Gabriel Ferreira dos Santos Silva<sup>2</sup>  
Vinícius Ferreira de Lima<sup>3</sup>  
Rafael Francisco Braz<sup>4</sup>

### RESUMO

A organização colonial pressupôs um acentuado desconhecimento da humanidade do Colonizado que ver no esse “objeto” ou “sujeito passivo”, por vezes, visto como não dotado de humanidade e nem cultura legítima, segundo a perspectiva do colonizador, que produziu literatura. Desse modo, na construção literária, por exemplo, a literatura pós-colonial do território moçambicano enfatizada pela autoria Lilia Momplé denuncia essa relação de poder na coletânea de conto *Ninguém matou Suhura* (2007). Nossa leitura, no presente estudo, não despreza a importância do contexto pós-colonial e linguístico-cultural, mas a construção do estilo da autora, considerado em perspectiva mais restrita: no conto *Ninguém matou Suhura*, de Momplé, que papel a imagem e o olhar desempenham na construção do sentido de Outrimização da personagem Suhura. Nesta perspectiva, nossa fundamentação teórica baseia-se à luz do pensamento de Fanon (2008) acerca da discussão do lugar dos sujeitos negros homem e mulher, como também, na perceptiva de Pinto e Ferreira (2014) e Hall (2005) na construção da identidade e nas relações de poder e nos mecanismos de poder ancoradas na ideia de Foucault (1987). A metodologia usada nesta comunicação oral biográfico-interpretativo e de cunho qualitativo (PAIVA, 2019). A análise nos mostra que é de suma importância aos discentes do curso de Letras, enquanto professores em formação, o conhecimento histórico-cultural da Literatura de expressão africana, em especial, de Moçambique, haja vista que a contribuição na educação para Lei. 10.639/2003 que exige a implementação e, conforme a BNCC, enfatiza a transdisciplinariedade intercultural.

**Palavras-chave:** Moçambique, Lilia Momplé, literatura, pós-colonial, Outrimização.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [savio.tales@estudante.ufcg.edu.br](mailto:savio.tales@estudante.ufcg.edu.br);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [gabriel.f.santos@estudante.ufcg.edu.br](mailto:gabriel.f.santos@estudante.ufcg.edu.br);

<sup>3</sup> Graduando em Letras da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [vinicius.ferreira@aluno.uepb.edu.br](mailto:vinicius.ferreira@aluno.uepb.edu.br).

<sup>4</sup> Doutor em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN [rafael.francisco@professor.ufcg.edu.br](mailto:rafael.francisco@professor.ufcg.edu.br).